

AGRICULTURA FAMILIAR

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA: RESULTADOS DAS AÇÕES DA CONAB EM 2018



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Newton Araújo Silva Júnior

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Cláudio Rangel Pinheiro

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

José Ferreira da Costa Neto

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (interino)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

Guilherme Soria Bastos Filho

Superintendência da Agricultura Familiar

Kelma Christina Melo dos Santos Cruz

Gerente de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar

Gustavo Lund Viegas

AGRICULTURA FAMILIAR

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA: RESULTADOS DAS AÇÕES DA CONAB EM 2018

**DIRETORIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA E INFORMAÇÕES
SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE À AGRICULTURA FAMILIAR**

Resposável Técnico: Gustavo Lund Viegas

Brasília, fevereiro de 2019



Conab Companhia Nacional
de Abastecimento

Copyright © 2019 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
ISSN: 2448-3710
Impresso no Brasil

Compêndio de Estudos da Conab: publicação da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é promover o debate e a circulação de conhecimento nos segmentos da agropecuária, abastecimento e segurança alimentar e nutricional.

Resposável Técnico: Gustavo Lund Viegas
Colaboradores: Cleide Câmara Segurado, Gerciane Carvalho de Araújo e Silva, Lúcia Helena de Moura Maeda, Margarete Clara Chagas Gomes.

Revisão ortográfica: Guilherme Rodrigues e Luiza Aires

Projeto gráfico: Guilherme Rodrigues

Ilustração: Samuel Walber

Diagramação: Luiza Aires

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

338.43(81)(05)

C737c Companhia Nacional de Abastecimento.

Compêndio de Estudos Conab / Companhia Nacional de Abastecimento. – v. 1 (2016-).
- Brasília: Conab, 2016-

Irregular

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

ISSN: 2448-3710

1. Agricultura. 2. Abastecimento. 3. Segurança alimentar. 4. Agronegócio. I. Título

Distribuição gratuita:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6237

<http://www.conab.gov.br> / supaf@conab.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) PELA CONAB EM 2018 ...	8
Recursos aplicados.....	8
Recursos por modalidade.....	10
Propostas de participação.....	12
Produtos.....	13
Quantidades de produtos.....	14
Beneficiários fornecedores.....	15
Renda média.....	17
A participação de mulheres no PAA.....	18
Unidades receptoras.....	19
Municípios participantes das organizações fornecedoras.....	20
Composição dos gastos operacionais do PAA no exercício de 2018.....	22
CONSIDERAÇÕES.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

RESUMO EXECUTIVO

O presente trabalho apresenta a operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no ano de 2018. As informações perpassam as operações nas modalidades Compra com Doação Simultânea, Aquisição de Sementes e Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar.

O caráter anual deste trabalho possibilita a disseminação das informações sobre esta política pública, permitindo o uso dos dados em diversas pesquisas, além de favorecer seu constante monitoramento pela sociedade.

INTRODUÇÃO

A execução de políticas públicas federais nas áreas de abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuários está entre os objetivos de atuação da Companhia Nacional de Abastecimento¹. O Programa de Aquisição de Alimentos está inscrito nessa execução que, além de fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar brasileira, também contribui para a inclusão econômica e social no meio rural, para o atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, para a promoção do abastecimento alimentar e para a constituição de estoques públicos de alimentos.

¹ No contexto de desenvolvimento da agricultura familiar, a Superintendência de Suporte à Agricultura Familiar - Supaf é responsável pelo planejamento e coordenação das ações executadas pelas Superintendências Regionais (Suregs) além de contribuir para a execução de políticas públicas voltadas ao segmento. A Gerência de Apoio e Controle das Ações da Agricultura Familiar (Gecaf), a Gerência de Programação Operacional da Agricultura Familiar (Gepaf) e a Gerência de Apoio aos Negócios e à Comercialização de Empreendimentos Familiares (Genoc) integram esta Superintendência.

A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) PELA CONAB EM 2018

As operacionalizações do PAA são realizadas com recursos repassados pelas Unidades Gestoras do Programa², via formalização de Termos de Execução Descentralizados (TEDs). Atualmente, são implementadas pela Conab as seguintes modalidades: Compra com Doação Simultânea (CDS), Aquisição de Sementes, Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF) e Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR Estoque).

O enfoque dos itens que foram construídos para este compêndio está firmado na execução das modalidades Compra com Doação Simultânea, Aquisição de Sementes e Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar³. A abordagem perpassa as informações sobre o valor dos recursos investidos, quantidade de produtos, beneficiários fornecedores (agricultores familiares), unidades receptoras (instituições que recebem o produto), entre outras.

Em 2018, a Conab operacionalizou **R\$ 64.898.672,55** de recursos oriundos da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) e do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Esses recursos foram distribuídos entre as modalidades Compra com Doação Simultânea, com R\$ 57.565.742,62; Aquisição de Sementes, com R\$ 2.266.006,73; Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar, com R\$ 3.498.328,21; e recursos que envolvem a operacionalização do Programa, além das despesas com impostos.

Os valores utilizados nas modalidades operacionalizadas pela Conab possibilitaram a comercialização de **23.611** toneladas de alimentos, produzidos por **9.675** agricultores familiares, organizados em cooperativas ou associações que apresentaram **575** projetos à Companhia.

Para execução dos recursos, foram definidos pelo Grupo Gestor do PAA alguns critérios, como: alocação de recursos por UF, metodologia de ranqueamento dos projetos de CDS, CPR Estoques e dos planos de distribuição da modalidade Aquisição de Sementes. Também foram estabelecidos procedimentos para acompanhamento e gestão do PAA.

A seguir, serão abordados tópicos que mostram os resultados do PAA no ano de 2018.

RECURSOS APLICADOS

A Tabela 1 mostra a evolução dos recursos orçamentários por regiões aplicados pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário e pelo Ministério do Desenvolvimento Social na aquisição de produtos nos 15 anos de PAA:

2 São Unidades Gestoras do PAA o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a Secretaria Especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD).

3 No ano de 2018 a modalidade Compra Direta da Agricultura Familiar não foi operacionalizada.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS (R\$) SEAD/MDS APLICADOS NA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DO PAA DE 2003 A 2018

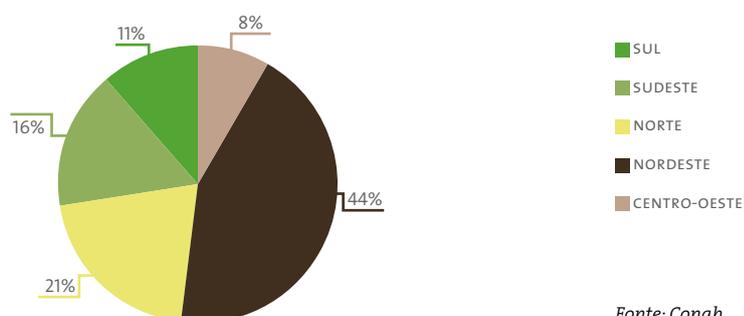
ANO	VALOR (R\$)					TOTAL
	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	
2003	12.238.974	31.672.408	12.386.912	7.603.665	17.639.249	81.541.207
2004	3.386.094	42.307.978	28.391.528	8.903.396	24.196.831	107.185.826
2005	5.538.352	34.745.917	16.149.222	13.876.678	42.481.492	112.791.660
2006	10.045.899	54.857.717	17.812.507	32.440.707	85.510.564	200.667.394
2007	8.706.953	56.116.343	18.799.859	42.080.968	102.648.840	228.352.963
2008	9.893.516	80.838.353	15.679.112	73.486.284	93.032.175	272.929.439
2009	13.225.303	102.830.480	15.549.939	78.842.348	153.516.158	363.964.228
2010	21.400.943	121.858.906	28.348.787	79.151.714	128.975.115	379.735.466
2011	32.025.103	153.674.198	29.386.137	111.741.509	124.209.257	451.036.204
2012	43.282.942	154.904.344	36.045.217	131.776.716	220.557.912	586.567.131
2013	24.075.247	66.487.273	22.938.796	67.812.376	43.203.433	224.517.124
2014	31.155.531	79.992.989	37.860.917	128.709.065	60.286.440	338.004.942
2015	29.589.161	92.549.198	33.399.258	77.902.561	54.075.037	287.515.216
2016	17.187.827	88.470.743	27.873.958	41.313.390	22.730.799	197.576.718
2017	8.858.337	48.870.701	20.628.993	19.644.592	26.705.879	124.708.502
2018	5.392.765	27.560.385	13.025.289	10.280.649	7.070.990	63.330.078
2018	5.392.765	27.560.385	13.025.289	10.280.649	7.070.990	4.020.424.100

Fonte: Conab

Nos últimos anos, a sistemática de distribuição dos recursos orçamentários/financeiros destinados à execução da modalidade CDS foi reavaliada, principalmente devido à exigência de maior controle e eficiência nos critérios do programa.

No intuito de tornar a distribuição equânime, uma vez que a demanda para participação nesta modalidade por parte de organizações de fornecedores de todas as unidades da federação ao longo dos anos vem superando os limites orçamentários, o Grupo Gestor do Programa da Aquisição de Alimentos (GGPAA) definiu de critérios de pontuação à luz das prioridades constantes no decreto regulamentar do PAA e Resoluções do GGPAA.

A distribuição percentual dos recursos em 2018, por região, pode ser visualizada no Gráfico 1 a seguir:

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA, POR REGIÃO, EM 2018

Fonte: Conab

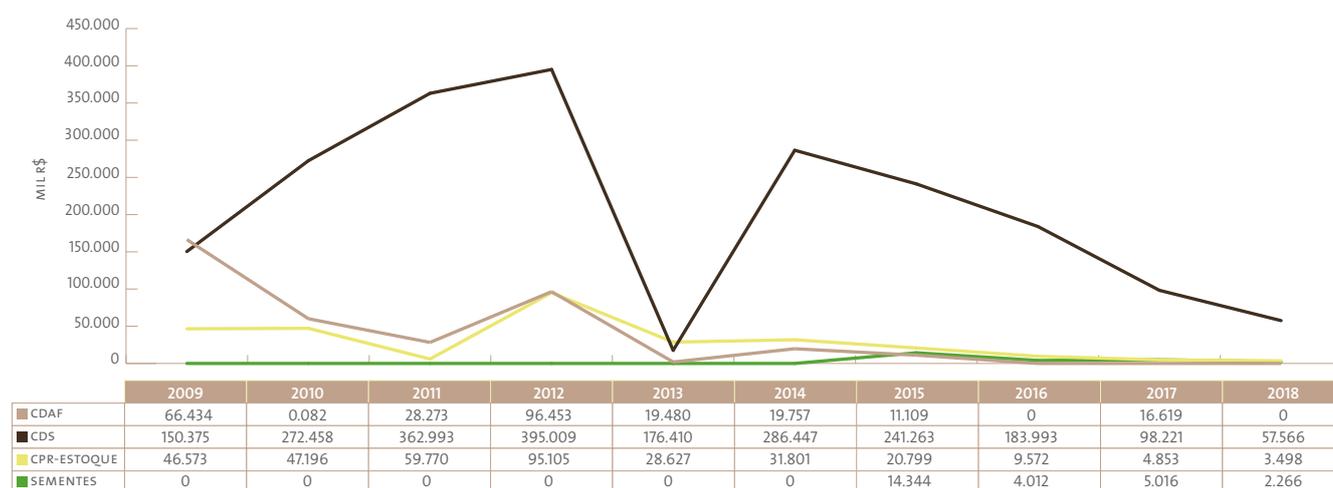
Conforme o Gráfico 1, as Regiões Norte e Nordeste somam 65% na execução dos recursos, uma vez que estas regiões são prioridades na distribuição dos recursos.

RECURSOS POR MODALIDADE

Os dados do Gráfico 2 e da Tabela 2 demonstram que o melhor desempenho do PAA em 2018 está concentrado na modalidade CDS, operacionalizado com recursos do MDS.

O êxito dessa modalidade em relação às demais deve-se ao seu desenho e às suas características, ao possibilitar a comercialização de produtos característicos da agricultura familiar, como hortaliças, frutas, doces, biscoitos caseiros, dentre outros, que são adquiridos dos agricultores familiares por meio de suas organizações e entregues às Unidades Receptoras⁴.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DAS MODALIDADES DO PAA DE 2009 A 2018 (VALOR EM MILHÕES DE REAIS)



Fonte: Conab

A modalidade de CPR Estoque constitui-se como apoio financeiro para a formação de estoques de alimentos por parte das Organizações Fornecedoras, para posterior comercialização e devolução de recursos ao Poder Público. Desde meados de 2013, esta modalidade é gerida somente com recursos advindos da Sead.

O Gráfico 2 aponta que, no ano de 2018, foi formalizado R\$ 3,49 milhões em produtos para a Formação de Estoque, destacando-se mel de abelha, leite em pó, castanha, polpa de fruta, farinha de mandioca e arroz como os produtos de maior aquisição.

4 De acordo com o artigo 2º, inciso III da Resolução nº 81 de 09 de abril de 2018, do Grupo Gestor do PAA, considera-se Unidade Receptora a organização formalmente constituída que recebe os alimentos e os fornece aos beneficiários consumidores diretamente ou, em casos específicos, por meio de entidades por ela credenciadas. (BRASIL, 2018, pág.99)

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA POR MODALIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO EM 2018 (VALOR EM REAIS)

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO	FORMAÇÃO DE ESTOQUE	SEMENTES	TOTAL PAA
CENTRO-OESTE	4.443.267	579.416	370.083	5.392.765
DF	692.783	295.918	292.190	1.280.890
GO	1.460.329	0	0	1.460.329
MS	911.306	0	0	911.306
MT	1.378.848	283.499	77.893	1.740.239
NORDESTE	25.779.155	1.506.820	274.410	27.560.385
AL	3.560.520	148.000	0	3.708.520
BA	3.815.000	567.988	0	4.382.988
CE	3.158.141	99.788	0	3.257.929
MA	3.108.683	0	0	3.108.683
PB	3.313.599	79.991	0	3.393.590
PE	4.229.235	47.954	0	4.277.189
PI	1.738.549	99.995	0	1.838.544
RN	1.733.072	263.191	0	1.996.262
SE	1.122.355	199.914	274.410	1.596.680
NORTE	12.469.722	145.048	410.520	13.025.289
AC	626.750	99.998	0	726.747
AM	3.057.449	0	410.520	3.467.969
AP	1.400.996	0	0	1.400.996
PA	2.836.429	45.050	0	2.881.479
RO	1.062.750	0	0	1.062.750
RR	2.575.200	0	0	2.575.200
TO	910.149	0	0	910.149
SUDESTE	9.587.107	693.542	0	10.280.649
ES	1.251.311	0	0	1.251.311
MG	3.814.892	195.981	0	4.010.873
RJ	706.014	299.992	0	1.006.006
SP	3.814.890	197.569	0	4.012.458
SUL	5.286.492	573.503	1.210.994	7.070.990
PR	2.005.599	0	0	2.005.599
RS	1.624.094	519.503	1.210.994	3.354.591
SC	1.656.800	54.000	0	1.710.800
TOTAL	57.565.743	3.498.328	2.266.007	63.330.078

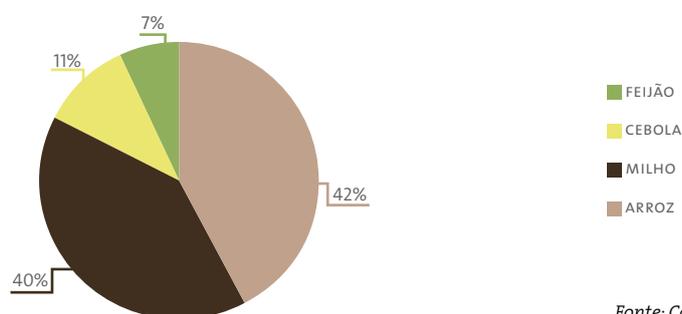
Fonte: Conab

Na operacionalização da modalidade de Aquisição de Sementes foram investidos R\$ 2,26 milhões, totalizando 630 toneladas de sementes provenientes da agricultura familiar localizada nos estados de Goiás, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo. O Gráfico 3 apresenta a divisão percentual por tipo de semente adquirida, destacando-se as sementes de arroz e milho, com 82%.

Os órgãos demandantes da modalidade Aquisição de Sementes são a Sead, por intermédio das Delegacias Federais do Desenvolvimento Agrário; o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), por meio das Superintendências Regionais; a Fundação Nacional do Índio (Funai); a Fundação Cultural Palmares (FCP); o Instituto Chico Mendes (ICMBio); e os governos es-

taduais, por meio de suas Secretarias Estaduais de Agricultura ou afins e suas entidades públicas de Assistência Técnica e Extensão Rural. As sementes adquiridas são entregues aos agricultores familiares possuidores da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA NA MODALIDADE AQUISIÇÃO DE SEMENTES EM 2018 (%)



Fonte: Conab

PROPOSTAS DE PARTICIPAÇÃO

Em 2018, foram formalizadas **575** propostas de participação⁵ em todo o Brasil, sendo **533 projetos** da modalidade de CDS e **42** projetos da modalidade Formação de Estoque.

Conforme Tabela 3, observa-se que as organizações fornecedoras da Região Nordeste apresentaram 261 projetos, destacando-se 41 projetos do estado da Bahia e 37 projetos em Alagoas. A Região Sudeste está em segundo lugar, com 125 projetos, destacando-se São Paulo, com 48 projetos, e Minas Gerais, com 46.

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DO PAA FORMALIZADOS, POR REGIÃO, EM 2018

REGIÃO	ORIGEM DOS RECURSOS		N° DE PROJETOS
	MDS	SEAD	
Centro-Oeste	58	7	65
Nordeste	242	19	261
Norte	76	2	78
Sudeste	118	7	125
Sul	39	7	46
TOTAL	533	42	575

Fonte: Conab

Consoante a essa expressiva demanda das organizações fornecedoras por meio dos projetos, é importante destacar que o PAA contribui gradativamente para o estímulo do associativismo e do cooperativismo.

⁵ As propostas de participação são também chamadas de projetos. A proposta de participação é o documento preenchido via aplicativo (Paanet) disponibilizado pela Conab, pelas Organizações Fornecedoras. No caso da modalidade Aquisição de Sementes, o instrumento utilizado é o Plano de Distribuição.

TABELA 4 - PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES FORNECEDORAS NO PAA, EM 2018

Nº DE ORGANIZAÇÕES	CDS		
	JÁ PARTICIPOU EM ANOS ANTERIORES - 2009 A 2017	NOVOS CNPJS 2018	% DE NOVOS
533	283	250	47%

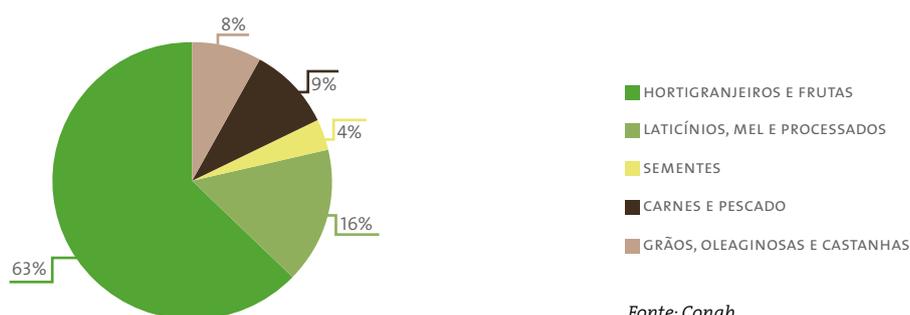
Fonte: Conab

A Tabela 4 aponta que, das 533 organizações fornecedoras participantes da modalidade CDS, 47% foram de associações e cooperativas que estão acessando o programa pela primeira vez. Isso demonstra que essas organizações se fortalecem também ao ampliar a sua participação social nos projetos públicos.

PRODUTOS

Observa-se, no Gráfico 4, a diversidade de produtos adquiridos pelo PAA no ano de 2018. As frutas e os hortigranjeiros foram os produtos com 63% das aquisições. Laticínios, mel e processados, seguidos das carnes e pescados, alcançaram 25% do valor das aquisições e semente, ficando com 4%. Entre os produtos adquiridos destacam-se a banana (R\$ 5,5 milhões), a raiz de mandioca (R\$ 5,2 milhões), o feijão (R\$ 2,6 milhões) e a alface (R\$ 2 milhões).

Os produtos são regionais e sua aquisição se dá no intuito de promover e valorizar os hábitos alimentares saudáveis em nível local e regional, além de garantir a segurança alimentar e nutricional dos beneficiários consumidores.

GRÁFICO 4 – DIVERSIDADE DE PRODUTOS ADQUIRIDOS PELO PAA EM 2018

QUANTIDADES DE PRODUTOS

Em 2018, por meio das modalidades CDS, Aquisição de Sementes e CPR Estoque, foram operacionalizados mais de 23 mil toneladas de diversos produtos cultivados por **9.675** beneficiários fornecedores.

Na Tabela 5 é possível avaliar a distribuição das quantidades em quilos adquiridas por modalidades, por região e por Unidades da Federação. Na avaliação global das aquisições, a Região Nordeste comercializou mais de 9 mil toneladas de produtos, com destaque para a modalidade CDS, com 8 mil toneladas, seguida pela Região Norte, com 4 mil toneladas.

TABELA 5 – QUANTIDADE (KG) DE PRODUTOS ADQUIRIDOS POR MODALIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO EM 2018

REGIÃO/UF	CDS	CPR ESTOQUE	SEMENTES	TOTAL
CENTRO-OESTE	1.393.641	413.961	44.345	1.851.947
DF	196.612	361.552	40.960	599.124
GO	314.000	0	0	314.000
MS	402.966	0	0	402.966
MT	480.063	52.409	3.385	535.857
NORDESTE	8.738.488	315.624	29.000	9.083.112
AL	1.757.076	66.500	0	1.823.576
BA	1.918.148	100.714	0	2.018.862
CE	398.849	19.760	0	418.609
MA	727.079	0	0	727.079
PB	1.008.549	7.640	0	1.016.189
PE	1.561.316	2.673	0	1.563.989
PI	407.533	28.276	0	435.809
RN	396.178	68.973	0	465.151
SE	563.760	21.088	29.000	613.848
NORTE	4.898.963	26.935	18.660	4.944.558
AC	252.389	24.285	0	276.674
AM	1.083.345	0	18.660	1.102.005
AP	504.933	0	0	504.933
PA	1.289.452	2.650	0	1.292.102
RO	353.563	0	0	353.563
RR	1.245.860	0	0	1.245.860
TO	169.421	0	0	169.421
SUDESTE	4.204.822	83.492	0	4.288.314
ES	825.135	0	0	825.135
MG	1.542.823	19.900	0	1.562.723
RJ	213.077	36.666	0	249.743
SP	1.623.787	26.926	0	1.650.713
SUL	2.440.130	464.493	538.534	3.443.157
PR	890.994	0	0	890.994
RS	800.355	446.493	538.534	1.785.382
SC	748.781	18.000	0	766.781
TOTAL	21.676.043	1.304.505	630.539	23.611.087

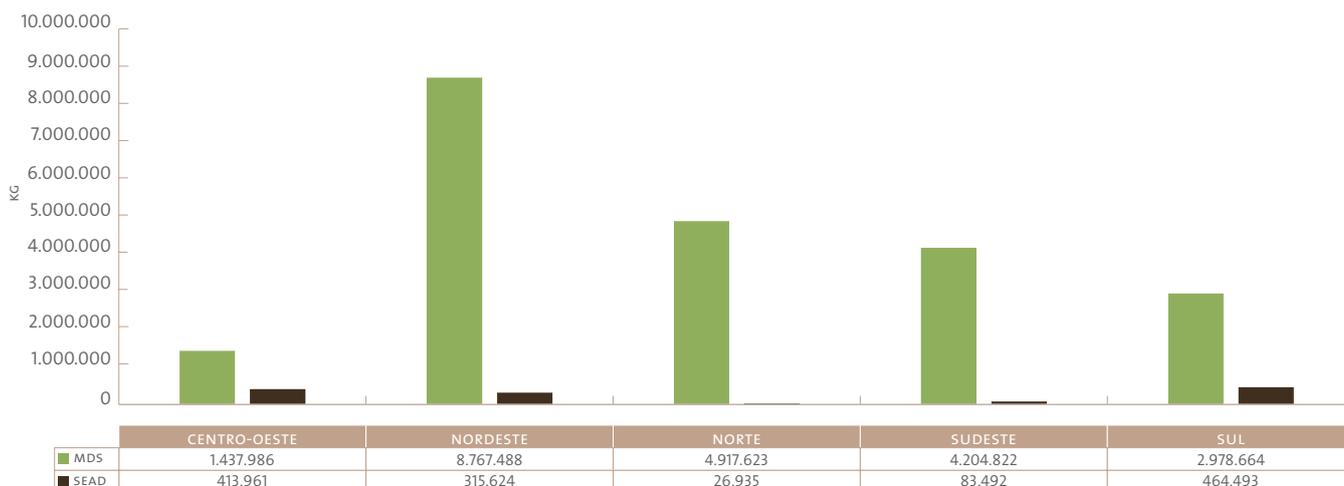
Fonte: Conab

A modalidade Formação de Estoques foi de 630 toneladas, com destaque para a Região Centro-Oeste, com 44 toneladas de produtos.

Quanto à modalidade Aquisição de Sementes, foi operacionalizado um total de 1,3 mil toneladas de sementes, com destaque para a Região Sul, que adquiriu 464 toneladas.

De acordo com o Gráfico 5, a Região Nordeste foi a que mais comercializou, totalizando 9 mil toneladas de produtos com recursos do MDS e Sead.

GRÁFICO 5 – QUANTIDADE (KG) DE PRODUTOS ADQUIRIDOS POR FONTE DE RECURSOS EM 2018



Fonte: Conab

BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES

Ao longo dos anos de operações do PAA pela Conab, muitas famílias de agricultores familiares têm sido beneficiadas pela venda de seus produtos ao Governo Federal, obtendo garantia de renda e melhoria da qualidade de vida. Em 2018, o total de beneficiários fornecedores foi de 9.675 em todo o Brasil.

Essas famílias são categorizadas por um público diversificado, sendo considerados beneficiários fornecedores: agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, comunidades indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais que atendam aos requisitos previstos no artigo 3º da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006⁶.

6 BRASIL, 2006a, p.1.

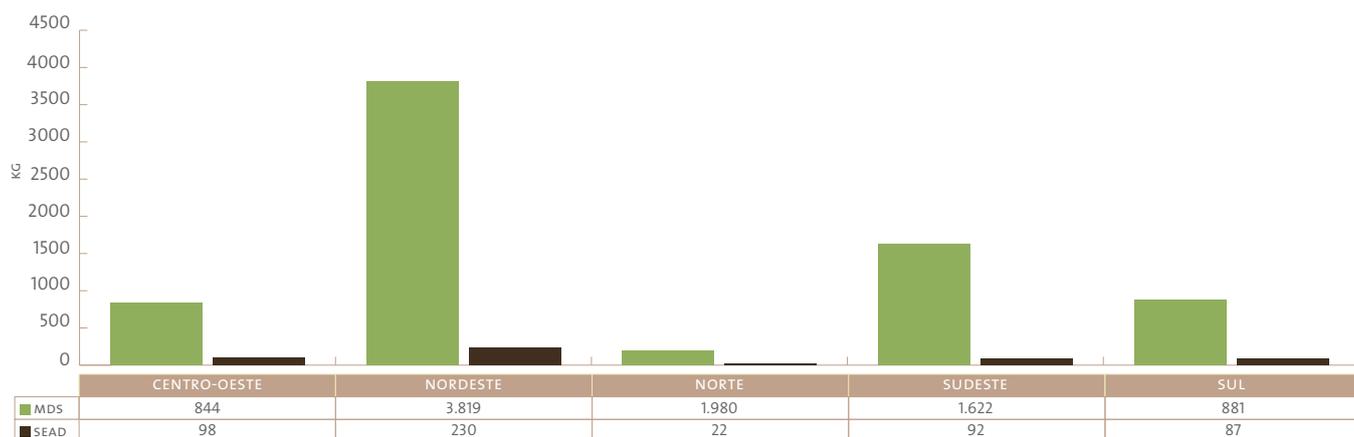
TABELA 6 – NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES DO PAA POR MODALIDADE, EM 2018

REGIÃO	SEMENTES	CDS	CPR ESTOQUE	TOTAL
CENTRO-OESTE TOTAL	31	813	98	942
DF	19	128	45	192
GO		199		199
MS		129		129
MT	12	357	53	422
NORDESTE TOTAL	33	3.786	230	4.049
AL		506	19	525
BA		622	81	703
CE		419	13	432
MA		472		472
PB		456	10	466
PE		581	6	587
PI		310	42	352
RN		251	33	284
SE	33	169	26	228
NORTE TOTAL	26	1.954	22	2.002
AC		113	13	126
AM	26	559		585
AP		254		254
PA		383	9	392
RO		181		181
RR		347		347
TO		117		117
SUDESTE TOTAL	0	1.622	92	1.714
ES		192		192
MG		720	25	745
RJ		131	39	170
SP		579	28	607
SUL TOTAL	82	799	87	968
PR		279		279
RS	82	277	75	434
SC		243	12	255
TOTAL	172	8.974	529	9.675

Fonte: Conab

A Tabela 6 e o Gráfico 6 demonstram que, do total de 9.675 beneficiários fornecedores, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior participação, com 4.049, tendo destaque para o estado da Bahia. Em segundo lugar está a Região Norte, com 2.002 beneficiários fornecedores, sendo o estado do Amazonas o destaque nessa participação.

GRÁFICO 6 – NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES PARTICIPANTES DO PAA, POR FONTE DE RECURSOS, EM 2018

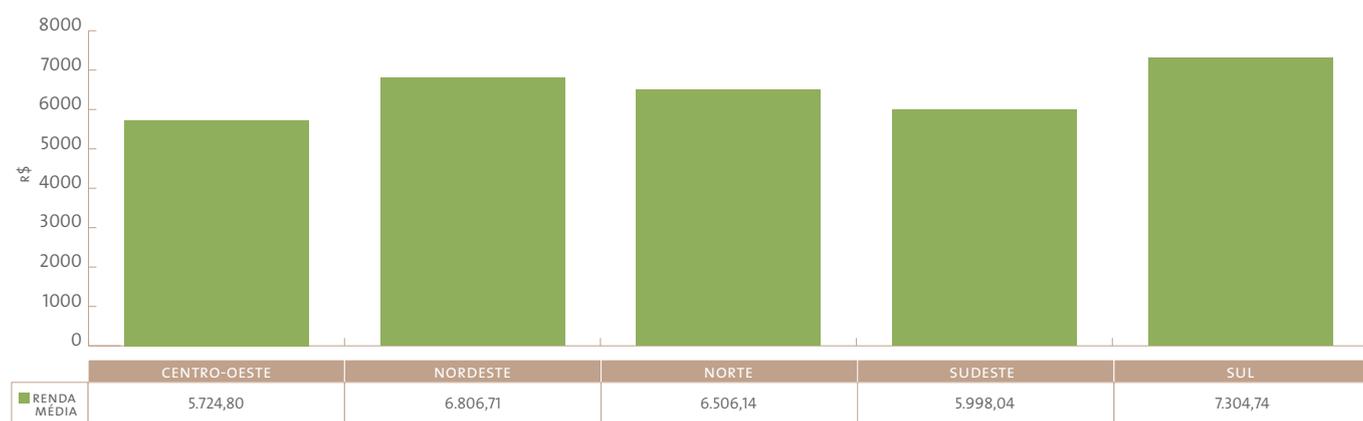


Fonte: Conab

RENDA MÉDIA

Os acordos de cooperação firmados com a Conab ao longo dos anos consolidam a primeira finalidade estabelecida no inciso I, artigo 2º do Decreto nº 7.775/2012⁷, assim definida: “incentivar a agricultura familiar, promovendo a sua inclusão econômica e social, com fomento à produção com sustentabilidade, ao processamento, à industrialização de alimentos e à geração de renda.”

GRÁFICO 7 – RENDA MÉDIA FAMILIAR DOS BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES EM REAIS, POR REGIÃO (2018)



Fonte: Conab

O Gráfico 7 demonstra que o PAA tem proporcionado a inclusão econômica do beneficiário fornecedor, aumentando o seu poder de compra e a sua autonomia para investir nas melhorias de sua produção e planejar suas despesas com segurança.

7 BRASIL, 2012, p.3.

Em 2018, a renda média foi de R\$ 6.673,19, sendo que na Região Sul observou-se a maior renda média devido a maior participação dos agricultores familiares na modalidade Aquisição de Sementes, com o teto máximo individual de R\$ 15.000,00, enquanto nas outras modalidades o teto máximo é de R\$ 8.000,00.

A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NO PAA

A partir de 2011, para acessar o PAA, um dos critérios de priorização na seleção e execução foi a participação mínima de 40% de mulheres como beneficiárias fornecedoras na modalidade CDS e 30% na modalidade CPR Estoque, de acordo com a Resolução do GGPAA, nº 44/ 2011⁸.

Observando-se o Gráfico 8, verifica-se que a participação feminina nas modalidades do PAA alcançou 84% em 2018. Esta efetiva participação revela que a capacidade produtiva das organizações compostas por mulheres tem se fortalecido e minimizado os problemas de comercialização de seus produtos, além de valorizar a mão de obra feminina e de garantir sua autonomia econômica.

Ressalta-se ainda que o fortalecimento do trabalho das mulheres no campo implica também na consolidação da segurança alimentar⁹ de suas famílias.”

GRÁFICO 8 - PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO PAA DE 2009 A 2018



Fonte: Conab

8 BRASIL, 2011, p.92.

9 No artigo 3º da Lei 11.346, de 15 de setembro de 2006, a Segurança Alimentar e Nutricional consiste “na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base as práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.” (BRASIL, 2006b, p.1)

UNIDADES RECEBEDORAS

Em 2018, 656 Unidades Receptoras participaram dos projetos referentes à modalidade CDS, realizando diversos atendimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e aos usuários dos serviços da rede socioassistencial, sendo-lhes garantido o direito ao consumo saudável dos alimentos oriundos da agricultura familiar.

De acordo com os dados da Tabela 7, destaca-se que, do total de atendimentos, 60% das Unidades Receptoras estão localizadas na Região Nordeste e Norte.

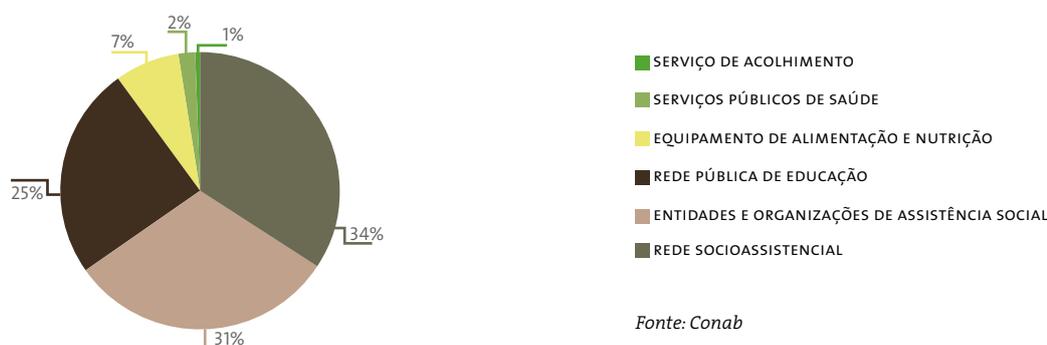
TABELA 7 – NÚMERO DE UNIDADES RECEBEDORAS POR REGIÃO, EM 2018

REGIÃO	Nº. UNIDADES RECEBEDORAS
Centro-Oeste	71
Nordeste	277
Norte	112
Sudeste	100
Sul	96
TOTAL	656

Fonte: Conab

Ao analisar o Gráfico 10, observa-se que os maiores quantitativos em doações foram para as entidades e organizações de assistência social e para a rede socioassistencial¹⁰, que juntas somam aproximadamente 65% em participação no Programa. Já as Unidades Receptoras enquadradas como rede pública de educação, serviços públicos de saúde e equipamentos de alimentação e nutrição, juntas, representam aproximadamente 35% em recebimento de doações.

GRÁFICO 9 – UNIDADES RECEBEDORAS ATENDIDAS PELO PAA EM 2018



¹⁰ Fazem parte da rede socioassistencial as unidades do Sistema Único da Assistência Social (SUAS): os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), os Centros de Referência Especializado para a População em Situação de Rua e os Equipamentos que ofertem serviço de acolhimento. As entidades e organizações de assistência social são entidades sem fins lucrativos que prestam atendimento aos usuários da Assistência Social e que obrigatoriamente estejam inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social.

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DAS ORGANIZAÇÕES FORNECEDORAS

Desde sua implantação e crescente divulgação, o PAA proporcionou um aumento das demandas por suas ações por parte das Organizações Fornecedoras. Com isso, vários municípios onde estão situadas essas organizações tornaram-se participantes do Programa, visualizando em seu território o aumento de renda dos produtores familiares, da produção agrícola e melhoria na qualidade da alimentação de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

De 2003 a 2018, o PAA, executado pela Conab, esteve presente em mais de 2.700 municípios devido à enorme capilaridade da Companhia, ao empenho na divulgação do Programa e à credibilidade da Conab junto a Organizações Fornecedoras e a Unidades Receptoras.

Em 2018, as Organizações Fornecedoras de 382 municípios participaram do PAA, como visualizado na Tabela 8.

TABELA 8 – NÚMERO DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO PAA POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES EM 2018 – MUNICÍPIO DA ORGANIZAÇÃO FORNECEDORA

REGIÃO	Nº DE MUNICÍPIOS PAA
CENTRO-OESTE	45
DF	1
GO	19
MS	8
MT	17
NORDESTE	177
AL	18
BA	26
CE	16
MA	19
PB	31
PE	20
PI	17
RN	20
SE	10
NORTE	49
AC	3
AM	14
AP	4
PA	16
RO	4
RR	5
TO	3
SUDESTE	71
ES	8
MG	34
RJ	8
SP	21

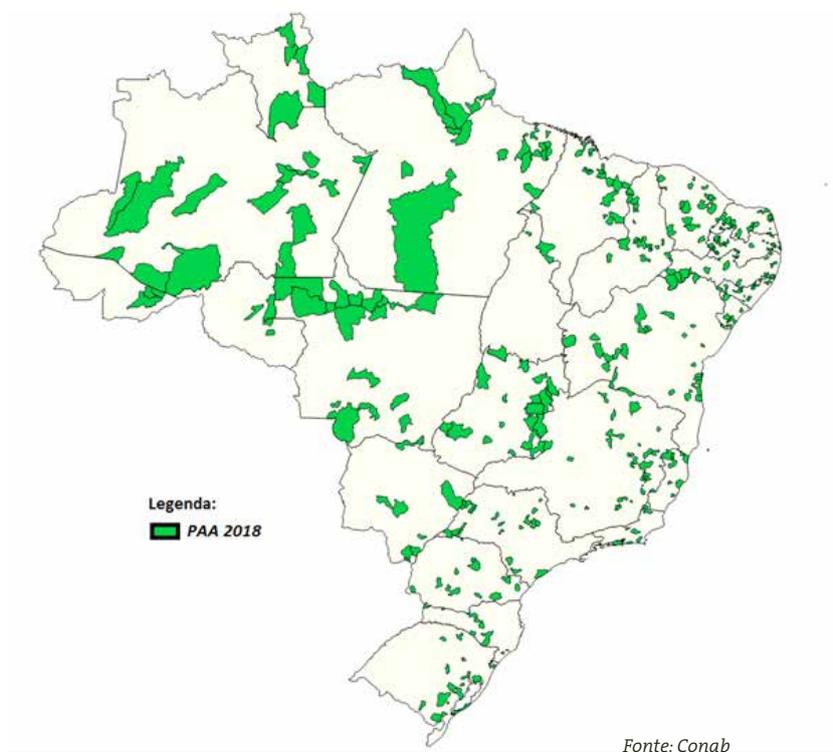
Continua

REGIÃO	Nº DE MUNICÍPIOS PAA
SUL	40
PR	13
RS	18
SC	9
TOTAL	382

Fonte: Conab

A Figura 1 proporciona a visualização da distribuição geográfica dos municípios participantes do PAA no ano de 2018. Pode-se afirmar que esse programa alcançou, no decorrer dos anos de sua execução pela Conab, uma significativa distribuição no interior do país. Isto demonstra que a rede de fortalecimento do agricultor familiar e de suas organizações, o acesso aos alimentos saudáveis e a capilaridade estratégica da Conab são indicadores quantitativos e qualitativos de que o Programa de Aquisição de Alimentos opera em suas diretrizes com resultados efetivos.

FIGURA 1 – MAPA DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO PAA EM 2018



COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2018

Na análise dos recursos disponibilizados para a operacionalização do PAA, verifica-se que o resultado totalizou apenas 1,8% do montante.

Na Tabela 9, observa-se o detalhamento das referidas despesas operacionais com recursos do MDS e Sead.

TABELA 9 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS MDS E SEAD

NATUREZA DE DESPESA	MDS	SEAD	TOTAL
Diarias - pessoal civil	366.986,13	61.660,50	428.646,63
Material de consumo	88.279,88	19.711,15	107.991,03
Passagens e despesas com locomoção	198.274,53	35.745,41	234.019,94
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	257.457,42	17.388,86	274.846,28
Obrigações tributárias e contributivas	44.343,33	0,00	44.343,33
Outros serv. Terceiros-pes. Jurid-op. Intra-orc.	64.135,49	0,00	64.135,49
	1.019.476,78	134.505,92	1.153.982,70

Fonte: Conab

CONSIDERAÇÕES

Fundamentado no direito legítimo à alimentação, o Programa de Aquisição de Alimentos operacionalizado pela Conab, por meio de suas modalidades, converte os direitos legais (inclusão econômica e social do agricultor familiar, acesso à alimentação saudável, entre outros) em direitos legítimos, pois são salutaros os resultados que se inscrevem tanto em aplicações financeiras, quanto nas respostas sociais obtidas por esse programa.

A Conab, com sua expertise e sua credibilidade reconhecida pela sociedade, legitima direitos, afirmando e consolidando a sua missão de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas.”

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003. Dispõe sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 140, n. 126, p. 1-3, 03 jul. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 143, n. 141, p. 1, 25 jul. 2006a.

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 143, n. 179, p. 1-2, 18 set. 2006b.

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 144, n. 28, p. 316-317, 08 fev. 2007.

BRASIL. Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012. Regulamenta o art. 19 da Lei no 10.696, de 2 de julho de 2003, que institui o Programa de Aquisição de Alimentos, e o Capítulo III da Lei no 12.512, de 14 de outubro de 2011, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 149, n. 129, p. 3-6, 05 jul. 2012.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos. Resolução nº 44, de 16 de agosto de 2011. Fomenta o acesso de mulheres ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 148, n. 158, p. 92, 17 ago. 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos. Resolução nº 81, de 9 de abril de 2018. Dispõe acerca da destinação dos alimentos adquiridos com recursos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, ano 155, n. 81, p. 99, 27 abril 2018.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

